

EDITORIAL

CONTRIBUIÇÕES DOS GRUPOS PARA O DEBATE DE QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS SOBRE ÉTICA, SAÚDE E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Manoel Antônio dos Santos¹

¹ Professor Doutor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Editor da Revista da SPAGESP - Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo, e-mail: masantos@ffclrp.usp.br.

Em consonância com a tendência crescente de acesso aberto e ilimitado ao conhecimento científico, a partir do presente número a Revista da SPAGESP será veiculada apenas na versão eletrônica, disponível na base PePsic.

Este fascículo da Revista da SPAGESP reúne trabalhos originais oriundos de diferentes pesquisadores, instituições e regiões do país. Apesar de sua diversidade temática, os artigos dessa coletânea convergem para uma preocupação comum com o aprimoramento das intervenções em grupo em suas diferentes dimensões e contextos de aplicação. Nesse sentido, traduzem contribuições primorosas do enquadre grupal para o tão necessário debate de questões contemporâneas sobre ética em pesquisa, intervenções no contexto da saúde e violência doméstica.

O primeiro artigo, intitulado *O grupo como instrumento de construção do conhecimento: aspectos éticos*, da autoria de Kátia Alexandrina Matos Barreto Motta, Fernanda Costa Nunes, Denize Bouttelet Munari e Marcelo Medeiros, da Universidade Federal de Goiás, aborda as dimensões éticas que permeiam a pesquisa com grupos. Os autores partem das inquietações geradas na relação entre pesquisador e participantes e problematizam questões fundamentais derivadas dos ditames éticos em pesquisa, como a garantia de confidencialidade, não-estigmatização e não-maleficência no campo das intervenções grupais. Essas questões são cruciais para todos que planejam utilizar o grupo como recurso de investigação, mormente para os pesquisadores que estão se iniciando na prática grupal, considerando-se que podem estar em jogo conflitos de interesses na relação com os participantes do grupo. Coroando suas reflexões, os autores propõem a adoção de uma conduta norteada pela responsabilidade ética e social do pesquisador em relação aos grupos.

O artigo a seguir, intitulado *Música removendo barreiras e minimizando resistências de usuários de substâncias*, de Altino Bessa Marques Filho, Cassiano Lara de Souza Coelho e Lazslo Antonio Ávila, da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, explora

a aplicabilidade da música como recurso facilitador do contato entre profissionais de saúde e usuários de drogas no contexto de programas de redução de danos. Orientados pelo referencial psicanalítico, os autores apresentam os resultados de uma intervenção em grupo realizada com acadêmicos de medicina e enfermagem, pautadas em texto musical composto com finalidade didática. Os resultados sugerem que a aplicação desse método para grupos de risco pode produzir efeitos benéficos em relação à redução de danos, de modo a diluir barreiras e aprimorar a comunicação entre profissionais de saúde e usuários de substâncias psicoativas.

O artigo *Grupo de expressão: uma prática em saúde mental*, da autoria de Sandra Fogaça Rosa Ribeiro, da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru, SP, aborda uma intervenção em grupo como prática substitutiva em reabilitação psicossocial com usuários de uma unidade de saúde mental da rede pública. Nesse contexto de intervenção são aplicadas atividades afeitas à música e ao teatro, como estratégia de facilitação da comunicação com o mundo interno e externo. Ao longo do artigo a autora desenvolve reflexões a partir das contribuições teóricas sobre a arte como recurso terapêutico.

No artigo *Grupo de apoio psicológico: promovendo melhorias na qualidade de vida de familiares de pacientes portadores de distrofia muscular*, Terezinha Pavanello Godoy Costa e Mateus Pavanello Godoy Costa, da Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, abordam as potencialidades de um grupo de apoio psicológico para familiares de portadores de distrofia muscular, no contexto de um serviço-escola de Psicologia. O processo de intervenção teve por finalidade promover melhor qualidade de vida para as participantes do grupo. As dificuldades encontradas para compreender e manejar os cuidados oferecidos ao ente querido foram abordadas e elaboradas ao longo das sessões, resultando em mudanças significativas na auto-estima das participantes e nos comportamentos diários com relação ao cuidar de seus filhos com distrofia muscular.

O artigo *Reflexões a respeito da identificação projetiva na grupoterapia psicanalítica*, de Maria de Lourdes Rossetto Cavallari e Murilo dos Santos Moscheta, do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES e da SPAGESP, focaliza os fenômenos da comunicação inconsciente que se estabelece entre os participantes e o analista de um grupo terapêutico. Os autores discutem o impacto das identificações projetivas maciças dos participantes sobre a mente do psicoterapeuta de grupo e enfatizam a necessidade de atenção às peculiaridades das emoções despertadas durante a condução do processo grupal. Para melhor clarificação dos conceitos teóricos apresentados, é apresentada uma vinheta de sessão de psicoterapia de grupo ilustrativa do fenômeno abordado.

O fascículo da Revista da SPAGESP é encerrado com o artigo de *Psicoterapia breve familiar em casos de família em situação de violência*, da autoria de Ione Aparecida Xavier, da Universidade Paulista - UNIP. Esse trabalho apresenta uma proposta de sistematização do atendimento a famílias em situação de violência. A autora apresenta dois casos atendidos em Psicoterapia Breve Familiar e conclui que é possível desenvolver um trabalho sensível e eficaz

com famílias que vivem expostas à condição de violência doméstica, desde que os profissionais estejam respaldados por conhecimentos e técnicas que assegurem o estabelecimento de um vínculo terapêutico consistente. Esse estudo reflete uma preocupação crescente na contemporaneidade no sentido de capacitar profissionais capazes de avaliar, acompanhar e intervir nas questões de violência com um repertório de habilidades e competências apropriadas.

Contemplando essa diversidade de perspectivas o Conselho Editorial da Revista da SPAGESP brinda os leitores ávidos por conhecimento qualificado. Agradecemos o trabalho incansável dos assessores *ad hoc* e a confiança dos autores que submeteram seus manuscritos à avaliação na expectativa de encontrarem um julgamento criterioso e construtivo. Aos nossos leitores, esperamos que a leitura dos trabalhos seja um empreendimento estimulante para que outros autores se sintam encorajados a submeterem seus trabalhos à publicação.